

Campinarana

Termo utilizado na Região Norte do Brasil para designar um tipo de vegetação peculiar, as vezes referida como Campina ou Falso Campo, na linguagem dos habitantes locais (Foto 6).

Foto 6 - Aspecto da Campinarana (Mussununga) (litoral sul da Bahia)



Foto: Luiz Alberto Dambrós, 2015.

Este tipo de vegetação é condicionado nos ambientes de clima quente e superúmidos com chuvas torrenciais (cerca de 4 000 mm anuais) e altas temperaturas (medias superiores a 25°C). Aí ocorrem em áreas planas e alagadas, e apresentam fisionomia bastante variada, desde formações campestres até florestais, é caracterizada por agrupamentos de vegetação arbórea fina e alta, cuja fisionomia raquítica é resultante da baixa concentração de nutrientes minerais do solo. São encontradas predominantemente em áreas deprimidas lixiviadas, quase sempre encharcadas situadas no alto-médio Rio Negro, havendo disjunções em outros pontos da Amazônia e, também, em outras áreas extra-amazônicas. Esse tipo de vegetação está adaptado à ocorrência da classe de solo Espodosolo. Na região da Amazônia ocorre o “domínio” monoespecífico da palmeirinha *Barcella odora* (piaçabarana), além de várias espécies dos gêneros *Aldina*, *Henriquezia*, *Leopoldina* e outros. Esta vegetação, foi subdividida em quatro formações: Arbórea Densa ou Florestada; Arbórea Aberta ou Arborizada; Arbustiva e Gramíneo-Lenhosa (Figura 6).

Figura 6 - Perfil esquemático da Campinarana com a representação das formações que são encontradas no País



Fonte: MANUAL técnico da vegetação brasileira: sistema fitogeográfico: inventário das formações florestais e campestres: técnicas e manejo de coleções botânicas: procedimentos para mapeamentos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. p. 108. (Manuais técnicos em geociência, n. 1). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/informacoes-ambientais/geologia/15826-manual-tecnico-em-geociencias.html?edicao=15934&t=publicacoes>. Acesso em: jan. 2019.